

# PLANCON EDU

## PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio.

EEB BOM PASTOR

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ, 15 DE OUTUBRO DE 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.



**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,  
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

#### **Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes  
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



## ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA BOM PASTOR

**Paulo Cesar: representante dos pais**  
**Gelson Guzzon: representante dos órgãos colegiados**  
**Solange: representante dos servidores de limpeza e higienização**  
**Aparicio Rolim: representante dos servidores**  
**Bruna Juvenardi: representante dos professores**  
**Maria Isadora Lemes: representante dos estudantes**  
**Jane Mohr: Gestora**

**LUCIANO BULIGON.**

Prefeito Municipal

**VILSON ANTONIO ZAMBONI**

Proteção Defesa Civil

**MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA**

Saúde

**SANDRA MARIA GALERA**

Educação

Membros da equipe:

**Paulo Cesar: representante dos pais**  
**Gelson Guzzon: representante dos órgãos colegiados**  
**Solange: representante dos servidores de limpeza e higienização**  
**Aparicio Rolim: representante dos servidores**  
**Bruna Juvenardi: representante dos professores**  
**Maria Isadora Lemes: representante dos estudantes**  
**Patricia Jardim - Assessora**  
**Nilceia Bagatini - AE**  
**Darlene Cagliari - Supervisora Pedagógica.**  
**Jane Mohr: Gestora**



# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO</b>	<b>9</b>
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>9</b>
<b>4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>9</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO</b>	<b>10</b>
<b>5.1 AMEAÇA (S)</b>	<b>10</b>
<b>5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	<b>13</b>
<b>5.3 VULNERABILIDADES</b>	<b>14</b>
<b>5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</b>	<b>15</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</b>	<b>19</b>
<b>7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</b>	<b>19</b>
<b>7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)</b>	<b>36</b>
<b>7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</b>	<b>37</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais</b>	<b>37</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do



COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.



Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem) e caracterizam) o(s) cenário(s) de risco, se



explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Bom Pastor face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

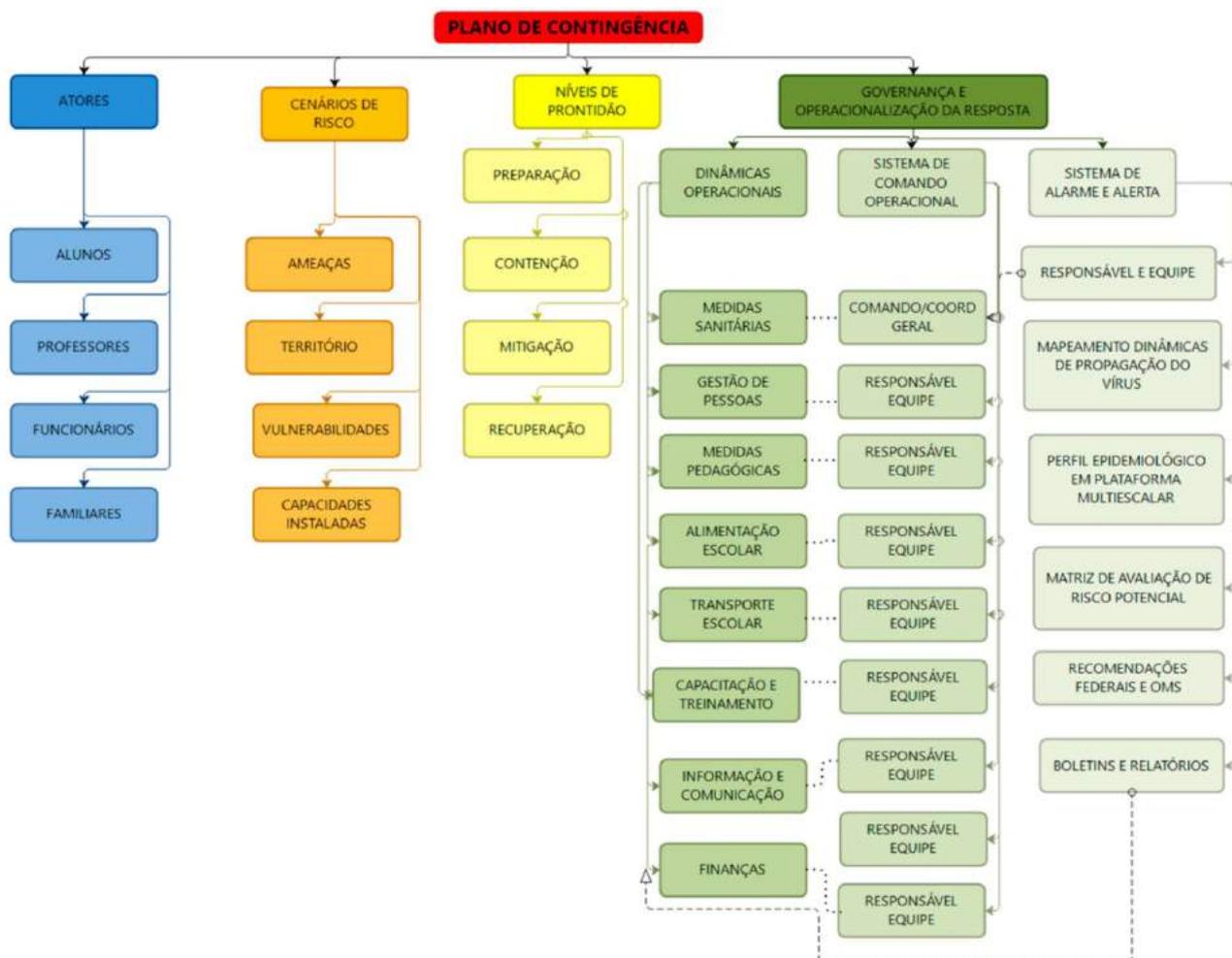
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e

ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Educação Básica Bom Pastor obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do(a) Escola de Educação Básica Bom Pastor

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% de sintomas graves (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3), ou seja, 1 pessoa contaminada transmite em média para outras 3 pessoas. Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e

dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola de Educação Básica Bom Pastor foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Este plano de contingência abrange estudantes advindos dos mais diversos bairros do município de Chapecó, SC.

No que se refere ao ambiente escolar, nossa escola está organizada, quanto a estrutura física:

a) salas de aula com 53 m<sup>2</sup> sendo que a capacidade máxima de estudantes por sala que é de 33 alunos, será reduzida para 50% em caso de risco gravíssimo, obedecendo distanciamento de 1,5m entre eles.

b) espaço de descanso e de recreação: 1032 m<sup>2</sup>

c) banheiros 16, cada um com 21,6 m<sup>2</sup>



d) bibliotecas: 222,07 m<sup>2</sup>

e) refeitórios e similares: 163,53 m<sup>2</sup>

f) espaços destinados à prática de esportes: 2,707 m<sup>2</sup>

g) espaços administrativos: 05 salas cada uma com 29,16 m<sup>2</sup>

h) espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento (dimensão e números de acessos; espaço interno ou externo de estacionamento):

Acesso 1: Entrada Rua Nereu Ramos 36 m<sup>2</sup>

Acesso 2: Saída Rua Florianópolis 10,81 m<sup>2</sup>

Garagem: 340 m<sup>2</sup>

i) espaços exteriores, por vezes, existentes; 400 m<sup>2</sup>

j) dentre outros a se considerar.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Bom Pastor toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;



- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

a Escola de Educação Básica Bom Pastor considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

Quanto às capacidades instaladas, temos uma estrutura física adequada, para recepção e atendimento no que se refere ao atendimento presencial de apoio pedagógico, pois nossa demanda de estudantes, que não realizaram as atividades no Google sala de aula e ou que apresentaram sérias dificuldades, é reduzida. No entanto, em se tratando de retorno presencial total teremos que organizar o escalonamento das turmas, caso contrário não teremos condições de manter as regras de distanciamento devido ao grande número de alunos em um espaço reduzido.

Material: recebemos uma parte do material de higiene e EPIs necessários para o retorno pedagógico, como máscaras, álcool gel e 70%, toalhas de papel, sabonete líquido e termômetros infravermelho.



### **Capacidades a instalar**

- a. Será disponibilizado um ambiente específico, sala ao lado da direção, para atender pessoas que necessitem de isolamento caso venham a apresentar alguns dos sintomas
- b. Formação de 40h sobre as diretrizes sanitárias e pedagógicas para elaboração do PLANCON
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Aumentar o número de pessoal no setor de higienização.
- f. Criar planilhas de controle da quantidade e locais de higienização.

### **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLAN ESTAD
<b>PREPARAÇÃO</b>	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora</p> <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases: Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta somer em ou e Perigo (quand import mas se transm secun</p>
<b>RESPOSTA</b>	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emerg Públic</p>
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes, podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptação de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base, os planos de contingência elaborados por outros países.



## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros sínteses que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.



Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpi3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

<b>O QUE ? (AÇÃO)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atualizar o mapa de riscos biológicos no contexto da Covid-19.</li><li>- Retorno escalonado do Terceiro ano do EM ao primeiro ano do EF, com intervalo de duas semanas para cada série. Desmembramento das turmas, compondo grupos de 50%, com aulas presenciais a cada 15 dias.</li><li>- Organizar horários diferenciados para entrada, intervalo e saída.</li><li>- Organizar a chegada e desembarque dos veículos de transporte para que não aconteça aglomerações..</li><li>- Organizar guias com fitas adesivas no piso, para marcações que evidenciem as necessidades de distanciamento em áreas estratégicas.</li><li>- Instalar dispensers de álcool em gel a 70%, preferencialmente com acionamento por pedal, nas áreas de circulação e, idealmente, na frente de todas as salas.</li><li>- Organizar guias físicos com fitas adesivas no piso, para marcação de mão única em determinados corredores, para minimizar o tráfego frente a frente.</li><li>- Organizar espelho de classe, observando locais fixos e distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as carteiras.</li><li>- organizar horário de aula dos professores, concentrando as aulas na mesma turma.</li><li>- Manter reuniões pedagógicas e planejamentos por videoconferências.</li><li>- Orientar sobre a importância de higienizar as mãos antes e depois do uso de banheiros, papéis, livros, encomendas e outros materiais de uso compartilhado.</li><li>- Havendo portadores de necessidades especiais, garantir que os mesmos sejam auxiliados pelo/a segundo/a professor/a na higienização das mãos, na hora das refeições ou de encher a garrafa com água.</li><li>- Higienizar cadeiras de rodas, andadores, barras de apoio, corrimão e outros materiais e utensílios utilizados pelos portadores de necessidades especiais.</li><li>- Lacrar os bebedouros do tipo “bica” que tem contato com a boca.</li><li>- Incentivar o uso de garrafas de água individuais.</li><li>- Considerar que os banheiros são áreas de risco, portanto, a limpeza desses espaços deverá ser realizada várias vezes ao dia, no menor intervalo de tempo possível quando dos períodos de maior uso.</li><li>- Incentivar de forma ainda mais consistente o uso de EPIs pelos trabalhadores que atuam na higienização desses espaços.</li><li>- Orientar para o descarte correto de lenços e máscaras em lixeiras com tampa e sem acionamento manual.</li><li>- Priorizar atividades online. Na necessidade de encontros presenciais, evitar locais fechados e aglomerações, respeitando todos os protocolos.</li><li>- Suspende atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvam aglomerações, atividades esportivas presenciais</li></ul>
---------------------------	---

	<p>e de contato.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regular o uso dos espaços de convivência, pátios e corredores com rodízio de grupos em horários diferenciados, com uso de máscaras e garantindo o distanciamento social.</li> <li>- As aulas de Educação Física serão planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos sempre que possível.</li> <li>- Laboratórios e salas de apoio devem ter lotação máxima reduzida e utilizados, exclusivamente, mediante agendamento prévio, com escala de horários e adequada limpeza e desinfecção entre os usos.</li> <li>- Realizar acompanhamento e/ou monitoramento de casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar.</li> <li>- Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos, à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros.</li> <li>- Controlar a chegada, entrada e saída dos estudantes/professores e funcionários de acordo com os protocolos.</li> <li>- Após cada turno de atividade presencial realizar limpeza e desinfecção das salas de aula inclusive no intervalo para realização das refeições.</li> <li>- Não temos alunos/as com necessidade de troca de fraldas na escola.</li> </ul>
<b>ONDE:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nas entradas/saídas sito à Rua Nereu Ramos e Florianópolis</li> <li>- Na sala de aula e demais espaços da escola.</li> </ul>
<b>QUANDO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na chegada (início), durante e no final das atividades presenciais.</li> </ul>
<b>QUEM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revezamento de equipes formadas pelos setores: Limpeza, Vigilância, Pedagógico, Administrativo e Professores</li> </ul>
<b>COMO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os examinadores deverão chegar ao local com o mínimo de 15 minutos de antecedência..</li> <li>- Lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos ou, se água e sabão não estiverem disponíveis, usar álcool em gel 70% ou outro produto devidamente aprovado pela Anvisa.</li> <li>- Durante a inspeção, o examinador deverá estar devidamente paramentado, com face shield (protetor facial), máscara e luvas descartáveis.</li> <li>- Recepcionar os estudantes, professores ou funcionários exigindo o mínimo de distanciamento entre si e os demais (de acordo com a sinalização) e orientando-os sobre a necessidade da higienização dos calçados, materiais, mãos e detecção da temperatura na porta antes de ingressar no prédio escolar.</li> <li>- Na chegada dos veículos de transporte, atender um de cada vez e orientar os estudantes a desembarcarem com calma, respeitando o distanciamento e fazendo uso da máscara. Solicitar que se dirijam ao portão de entrada seguindo os protocolos exigidos.</li> <li>- Não permitir a entrada de pais, visitantes e/ou outros nas dependências da escola. No caso de estudantes com necessidades especiais, o mesmo terá que ser acompanhado pelo/a professor/a responsável que deverá estar aguardando junto ao portão de chegada.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar se cada um está de posse de uma garrafa para abastecer com água pois não poderão fazer uso dos bebedouros com a boca.</li> <li>- Na situação em que a temperatura aferida for maior que 37,8°C, a pessoa deverá ser encaminhada à sala de isolamento para que sejam realizadas as orientações. Caso seja um estudante menor de idade, deverá ser realizado o contato com os responsáveis.</li> <li>- Limpar e desinfetar os termômetros, de acordo com as instruções do fabricante e as orientações da Anvisa.</li> <li>- Na sala de aula os estudantes serão orientados a respeitarem o mapa da sala (fixo), sentando nas cadeiras/carteiras já demarcadas previamente com o seu nome, as quais não poderão ser retiradas ou trocadas de lugar.</li> <li>- As mesas devem estar dispostas com a mesma orientação, evitando uma disposição que implique estudantes virados de frente uns para os outros.</li> <li>- Garantir o distanciamento físico de, pelo menos 2m entre docente e estudantes</li> <li>- O/a professor/a seguirá o horário pré estabelecido com aulas concentradas, não havendo troca de turmas no mesmo período.</li> <li>- No final do turno, a saída será escalonada com aferição de temperatura de cada um/uma.</li> <li>- Nos banheiros, serão orientados a usar álcool 70% ou outro produto, devidamente aprovado pela Anvisa, para higienização das mãos e dos assentos sanitários, orientando que a higienização do assento sanitário deve ser prévia ao seu uso.</li> <li>- Orientar que a descarga deve ser acionada com a tampa do vaso sanitário fechada, pois estima-se que entre 40 e 60% das partículas virais conseguem alcançar até 1 metro de distância acima do vaso sanitário, após a emissão de jato de água.</li> </ul>
<b>QUANTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 02 tapetes sanitizantes,</li> <li>- 05 rolos de fita para demarcação de posicionamento no chão.</li> <li>- Hipoclorito</li> <li>- 50 Frascos com álcool em gel</li> <li>- 02 Termômetros digitais</li> <li>- 600 máscaras semanais</li> <li>- 100 luvas descartáveis diariamente.</li> </ul>

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iiksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

<b>O QUE ? (AÇÃO)</b>	- Interação entre os profissionais que trabalharão o reforço pedagógico, com momento de planejamento com os professores titulares das
---------------------------	---



	<p>disciplinas a fim de diagnóstico sobre os conceitos e estratégias já trabalhadas, bem como as futuras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Averiguação das planilhas onde foram registradas os conceitos, habilidades e competências que foram trabalhadas no ano anterior e as que precisam ser reforçadas no presente ano.</li> <li>- Diagnóstico inicial dos estudantes através da análise dados conselhos de classe.</li> <li>- Promover o aprimoramento do uso das TICs nas atividades presenciais.</li> <li>- Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem,</li> <li>- Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com foco nos planejamentos alinhados à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações.</li> <li>- Participação, diálogo, socialização entre os docentes para avaliação do processo ensino aprendizagem nos conselhos de classe.</li> </ul>
<b>ONDE:</b>	No ambiente escolar
<b>QUANDO</b>	Antes do início das atividades presenciais, durante o processo e no final do ano letivo.
<b>QUEM</b>	Equipe gestora , pedagógico e professores das disciplinas titulares e os de apoio pedagógico.
<b>COMO</b>	Através de momentos preferencialmente via mett com os profissionais das diferentes áreas de ensino aprendizagem e os profissionais do reforço pedagógico..
<b>QUANTO</b>	Recursos humanos sem valor estimado

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



<b>O QUÊ ? (AÇÃO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualquer alteração na modalidade de oferta de alimentação escolar deverá manter como princípios: o Direito Humano à Alimentação Adequada e a Segurança Alimentar e Nutricional;</li> <li>- Solicitar que a empresa de prestação de serviços de alimentação apresente um plano detalhado de segurança alimentar no contexto da Covid-19 (aquisição, estocagem, processamento, distribuição e tratamento de resíduos), segundo normas e orientações da ANVISA.</li> <li>- Exigir testagem dos trabalhadores do serviço considerando que a manipulação dos alimentos e sua distribuição no ambiente escolar é um dos pontos mais críticos para a transmissão do vírus;</li> <li>- Aplicar guias físicos, como fitas adesivas, no piso da entrada e área interna do refeitório com as indicações de distanciamento;</li> <li>- Respeitar a capacidade de 1/3 da lotação máxima permitida no refeitório.</li> <li>- Manter prática de divulgação prévia do cardápio diário das refeições em áreas estratégicas da escola.</li> <li>- Realizar mudança na modalidade de autosserviço para reduzir os contatos e o manuseio dos utensílios.</li> <li>- Reorganizar o layout das mesas e cadeiras, permitindo distância de 1,5 a 2,0 metros, impedindo que sentem frente a frente.</li> <li>- Disponibilizar dispensers com álcool em gel a 70% na entrada da área de distribuição dos alimentos e em pontos estratégicos, tais como a área de retorno das bandejas e talheres, na área coberta e no pátio</li> <li>- Evitar o manuseio livre das bandejas e pratos, ampliando os pontos de auto devolução das bandejas e pratos;</li> <li>- Fixar cartazes educativos no espaço do serviço de alimentação com informações sobre a conduta adequada de higiene;</li> <li>- Refeições, bem como sobremesas, bolos, frutas e sanduíches passarão a ser embalados individualmente após a correta higienização.</li> <li>- Utensílios para a realização das refeições serão adequadamente higienizados e, posteriormente, embalados individualmente.</li> <li>- Orientar, de forma expressiva, à comunidade escolar que não compartilhe copos, talheres e demais utensílios de uso pessoal;</li> <li>- Não possuímos cantinas, lanchonetes ou restaurantes no espaço escolar.</li> <li>- Não atendemos Educação Infantil (0 a 5 anos)</li> </ul>
<b>ONDE:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cozinha e salão do Refeitório</li> </ul>
<b>QUANDO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante as atividades presenciais.</li> </ul>
<b>QUEM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora, pedagógico, limpeza e funcionários terceirizados.</li> </ul>
<b>COMO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitar frequentemente a cozinha do refeitório para verificar se as normas de segurança alimentar estão sendo respeitadas e os EPIs corretamente utilizados.</li> <li>- Escalonar horários para a realização das refeições pelos diferentes grupos, evitando aglomeração no refeitório.</li> <li>- Organizar a entrada e saída da área de alimentação, em filas, com distanciamento mínimo de 1,5 metros entre cada pessoa.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exigir o uso de máscaras, só permitindo a retirada no momento da refeição.</li> <li>- Demarcar a mesa das refeições permitindo o uso dos assentos apenas de um dos lados e com distanciamento mínimo.</li> <li>- Os trabalhadores do serviço de alimentação, devidamente capacitados e paramentados, irão servir aos estudantes na fila, de acordo com suas preferências alimentares.</li> <li>- Criar barreira física com placas acrílicas transparentes entre a área de distribuição e os alunos, de modo a diminuir a emissão de gotículas de saliva por parte dos alunos sobre o alimento a ser servido; Após o término da refeição, solicitar que cada um leve seu prato e talheres até um dos pontos de coleta evitando sempre o contato físico com os demais colegas. Orientá-los a higienizar as mãos antes de retornar a sala de aula.</li> <li>- Dividir o pátio em áreas, evitando o contato entre grupos;</li> </ul>
<b>QUANTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 Placas acrílicas;</li> <li>- EPIs</li> <li>- Recursos humanos sem valor estimado.</li> <li>- Dispensers com álcool gel;</li> <li>- Fitas para demarcação.</li> <li>- Máscaras e luvas descartáveis.</li> </ul>

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

<b>O QUE ? (AÇÃO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A escola não possui veículos e não faz transporte de alunos. Os mesmos fazem uso do transporte público ou privado (contratado pelos pais). Não temos controle em relação ao embarque e durante a viagem até a chegada na escola.</li> <li>- Divulgar entre as empresas de transporte e aos motoristas e usuários sobre as normas de segurança estabelecidas no PLANCON, orientando-os sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ <b>Embarque e desembarque</b> escalonado, observando o distanciamento e realizando a aferição de temperatura.</li> <li>❖ <b>Dentro do veículo:</b> obedecer a lotação máxima permitida, ocupar sempre o mesmo lugar, manter as janelas abertas, uso de máscaras constante, higienização das mãos, desinfecção após cada itinerário e fixação de cartazes de orientação.</li> </ul> </li> </ul>
---------------------------	---



	<ul style="list-style-type: none"> <li>◆ Evitar pagamentos com dinheiro, priorizando o uso de cartão ou do sistema de bilhetagem eletrônica.</li> </ul>
<b>ONDE:</b>	- Portão da escola e salas de aula.
<b>QUANDO</b>	- segunda a sexta, início do turno
<b>QUEM</b>	- Empresas, Motoristas dos veículos , equipe pedagógica e administrativa da unidade escolar.
<b>COMO</b>	- Orientando e fiscalizando
<b>QUANTO</b>	- Sem valor financeiro.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

<p><b>O QUE ?</b> <b>(AÇÃO)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação dos profissionais da educação a respeito de diretrizes como: <ul style="list-style-type: none"> <li>● distanciamento social;</li> <li>● uso de máscaras;</li> <li>● higiene das mãos;</li> <li>● limpeza do ambiente de trabalho;</li> <li>● afastamento de sintomáticos;</li> <li>● monitoramento dos sintomas;</li> <li>● boa ventilação dos ambientes.</li> </ul> </li> <li>-</li> <li>- Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos:</li> <li>-</li> <li>- Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</li> <li>- Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</li> <li>- Caso a temperatura aferida de algum aluno/colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, este deve ser considerado um caso suspeito e encaminhado para a sala de isolamento, ao lado da sala da direção, e</li> </ul>
---	---

- comunicar imediatamente a família e o Posto de saúde mais próximo..
- Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a:
    - Buscar uma Unidade de Saúde;
    - Em caso de identificação de sintomas, manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho;
    - Comunicar os familiares (contato domiciliar): devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.
  - Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino;
  - Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, pela mantenedora, e aplicados por Unidade Escolar.
  - Organizar a forma de trabalho dos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco:
  - Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias:
  - Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança;
  - Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares;
  - Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;
  - Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares, bem como para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas
  - Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento:

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade;</li> <li>- Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos;</li> <li>- Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.</li> </ul>
<b>ONDE:</b>	No ambiente escolar
<b>QUANDO</b>	No início e no decorrer das atividades presenciais
<b>QUEM</b>	Gestão, equipe pedagógica e administrativa da unidade escolar
<b>COMO</b>	Através de reuniões, momentos de diálogos, preenchimento de formulários, parcerias com Unidades de saúde.
<b>QUANTO</b>	Sem valor.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

## ANEXO I

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

\_\_\_\_\_  
Assinatura Servidor Requerente

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Servidor Requerente:



CPF: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_

Cargo-Função: \_\_\_\_\_

Local de

Trabalho: \_\_\_\_\_ Tem

mais de sessenta anos? ( ) Sim ( ) Não

Está grávida? ( ) Sim ( ) Não

Tem doenças respiratórias? ( ) Sim ( ) Não

Tem diabetes? ( ) Sim ( ) Não

Sofre de alguma doença crônica? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_

\_ Faz uso de imunossupressores? ( ) Sim ( ) Não Quais:

\_\_\_\_\_

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=s\\_haring](https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=s_haring)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

<b>O QUE ? (AÇÃO)</b>	Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.
---------------------------	---



	<p>Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.</p> <p>Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional (Sistemas de Comando Operacionais- SCO/ Comitês Escolares) e propor tarefas/atividades para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático e operacional) e capacitar para cada função (<i>framework</i>).</p> <p>Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.</p> <p>IX. Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.</p> <p>Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.</p> <p>XV. Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc.</p> <p>Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.</p> <p>XVII. Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.</p> <p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.</p>
<b>ONDE:</b>	No ambiente escolar
<b>QUANDO</b>	Antes do início das atividades presenciais, durante o processo e no final do ano letivo.



<b>QUEM</b>	Equipe gestora , pedagógico, professores das disciplinas titulares e os de apoio pedagógico, equipe da limpeza e comunidade escolar
<b>COMO</b>	Através de momentos preferencialmente via mett com os profissionais das diferentes áreas de ensino aprendizagem.
<b>QUANTO</b>	Recursos humanos sem valor estimado

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

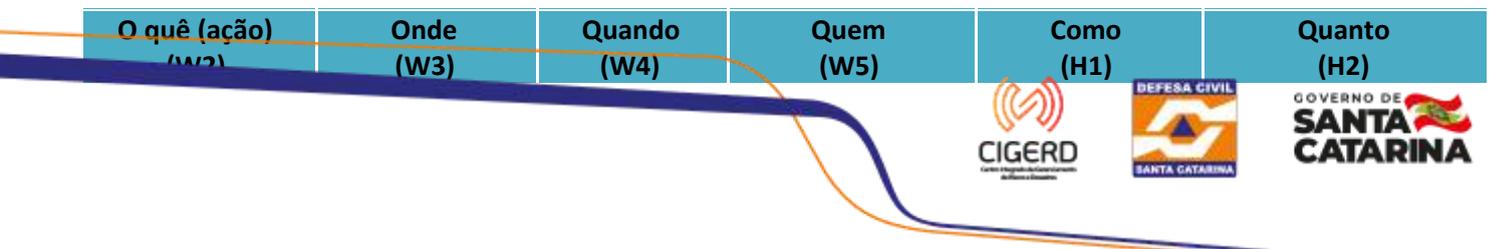
Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj\\_6JRvDoilq9jEgqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj_6JRvDoilq9jEgqmB/view?usp=sharing)

<b>O QUE ? (AÇÃO)</b>	<p>Serão utilizados canais de comunicação fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo:</p> <p>Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita).</p> <p>E-mail, <i>Google forms</i> para comunicados e/ou pesquisas; <i>Google Hangouts</i>, <i>chat online</i>, <i>webinars</i>, <i>lives</i>, canal aberto.</p> <p>Mídias sociais (<i>Facebook</i>, <i>WhatsApp</i>, <i>Twitter</i>, <i>Website</i>, <i>Instagram</i>, <i>Youtube</i>, <i>Telegram</i>, <i>SMS</i>, <i>Skype</i>, <i>Messenger</i> etc.).</p> <p>Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos <i>online</i>, ouvidoria.</p> <p>Utilizaremos ainda, incluir cartazes, folhetos...</p>
---------------------------	--



	<p>Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.</p> <p>Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).</p> <p>Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).</p> <p>Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.</p> <p>Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.</p> <p>Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais, visando a maximização da informação e mensagens através destes canais.</p>
<b>ONDE:</b>	No ambiente escolar
<b>QUANDO</b>	Antes do início das atividades presenciais, durante o processo e no final do ano letivo.
<b>QUEM</b>	Equipe gestora , pedagógico e professores das disciplinas titulares e os de apoio pedagógico.
<b>COMO</b>	Através de momentos preferencialmente via mett com os profissionais das diferentes áreas de ensino aprendizagem.
<b>QUANTO</b>	Recursos humanos sem valor estimado



Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

<b>O QUE ? (AÇÃO)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EPIs:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>● Máscaras: 5000</li> <li>● Protetor facial: 300</li> <li>● Protetor ocular: 12</li> <li>● Botas ou sapatos fechados de trabalho: 12</li> <li>● Termômetro infravermelho: 12</li> <li>● Luvas: 100 caixas</li> <li>● Dispenser de parede: 30</li> <li>● Lixeiras com pedal: 10</li> <li>● Totens: 30</li> <li>● Fitas de demarcação: 10 rolos</li> <li>● Tapete sanitizante: 02</li> <li>● Bebedouros adaptados: 05</li> <li>● Álcool gel: 300 litros</li> <li>● Álcool 70%: 100 litros</li> <li>● Sabonete líquido: 100 litros</li> <li>● Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante)</li> <li>● Papel toalha: 200 fardos</li> <li>● Papel higiênico: 100 fardos de 12 unidades mensal.</li> <li>● Papel ofício para impressão: 15 resmas mensais</li> <li>● Cartolinas</li> <li>● Toner: 4 cartuchos</li> <li>● Servidores Substitutos (grupos de risco)</li> <li>● Campanhas motivacionais</li> <li>● Capacitação</li> </ul> </li> </ul>
<b>ONDE:</b>	No ambiente escolar
<b>QUANDO</b>	Antes do início das atividades presenciais e durante todo o ano letivo.
<b>QUEM</b>	Setor Financeiro, Licitação



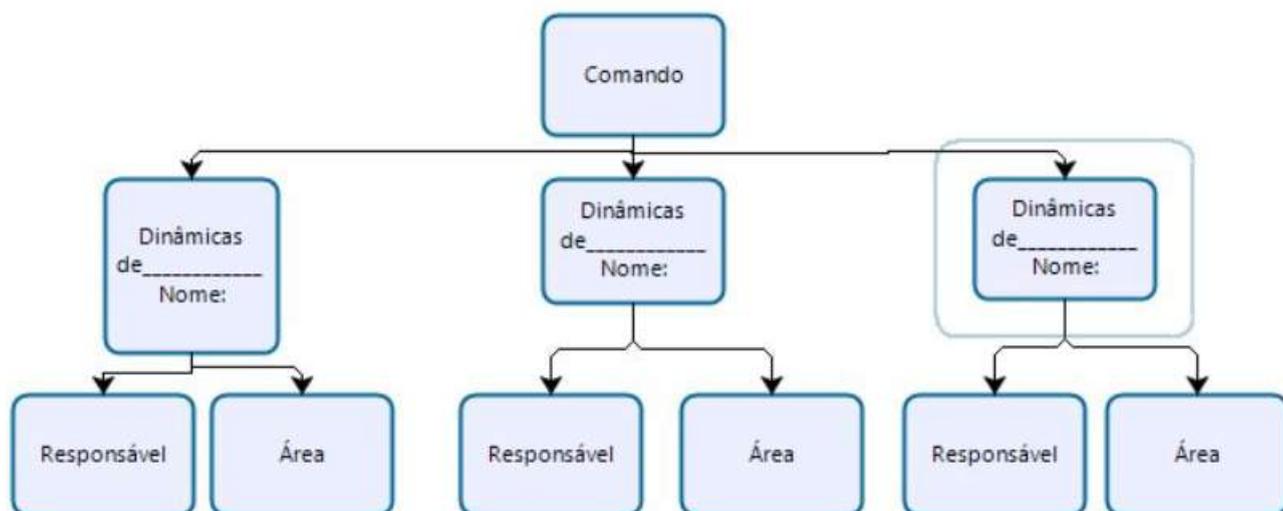
<b>COMO</b>	Definir a quantidade necessária Pesquisar e Elaborar Ata de Registro de Preço Proceder ou solicitar a aquisição e Controlar o uso.
<b>QUANTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Máscaras: 500 x 29,00 = 14.500,00</li> <li>● Protetor facial: 300 x 10,00 = 3.000</li> <li>● Protetor ocular: 12 x 10,00 = 120,00</li> <li>● Botas ou sapatos fechados de trabalho: 12 x 80,00 = 960,00</li> <li>● Termômetro infravermelho: 12 x 82,50 = 825,00</li> <li>● Luvas: 100 caixas x 46,90 = 4.690,00</li> <li>● Dispenser de parede: 30 x 30,00 = 900,00</li> <li>● Lixeiras com pedal: 10 x 59,00 = 590,00</li> <li>● Totens: 30 x 88,00 = 2.640,00</li> <li>● Fitas de demarcação: 10 rolos x 19,90 = 199,00</li> <li>● Tapete sanitizante: 02 x 40,00 = 80,00</li> <li>● Bebedouros adaptados: 05 x 3.456,00 = 17.280,00</li> <li>● Álcool gel: 300 litros x 12,00 = 3.600,00</li> <li>● Álcool 70%: 100 litros x 5,00 = 500,00</li> <li>● Sabonete líquido: 100 litros x 5,00 = 500,00</li> <li>● Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante): 100 x 5,00 = 500,00</li> <li>● Papel toalha: 200 fardos x 7,34 = 1.468,00</li> <li>● Papel higiênico: 50 fardos com 16 unidades/mensal x 65,00= 3.250,00</li> <li>● Papel ofício para impressão: 15 resmas/mensais x 15,00 = 225,00</li> <li>● Cartolinas: 30 x 2,00 = 60,00</li> <li>● Toner: 4 cartuchos x 100,00 = 400,00</li> <li>● Servidores Substitutos (grupos de risco) ?</li> <li>● Campanhas motivacionais ?</li> <li>● Capacitação ?</li> </ul>

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)



A EEB Bom Pastor adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)



### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
<b>JANE MOHR</b>	<b>COMANDO</b>	<b>999634046</b>	<b>CELULAR</b>
<b>APARICIO ROLIM</b>	<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>999192132</b>	<b>CELULAR</b>
<b>PATRICIA JARDINI</b>	<b>PEDAGÓGICO</b>	<b>999248783</b>	<b>CELULAR</b>
<b>DARLENE CAGLIARI</b>	<b>SANITÁRIA</b>	<b>991470628</b>	<b>CELULAR</b>

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem

alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no



